

■ Ensino Infantil Creche:

Situação atual: não é prioridade e nem há dados estatísticos confiáveis. A estimativa é de que existam 12,4 milhões de crianças de zero a três anos de idade. Meta: atender até o final da década pelo menos um terço das crianças, elevando em 5% ao ano a oferta de creches.

Pré-escola: situação atual: a estimativa é que 4,2 milhões, de um total de 9,5 milhões de crianças de quatro a seis anos de idade, estariam matriculadas. Meta: em cinco anos, universalizar o atendimento.

■ Ensino Fundamental (1ª a 8ª séries)

Situação atual: mais de 90% das crianças de sete a 14 anos são atendidas. Mas ainda há estimativas de que 2,7 milhões estão fora da escola. Dos alunos, 63% têm idade superior à faixa etária correspondente a cada série. Os estudantes levam, em média, 11 anos para completar as oito séries. O ingresso no 1º grau ainda é relativamente tardio no Brasil, aos sete anos de idade.

Meta: integração de recursos públicos para desenvolvimento dos

programas de bolsa-escola. Elevar para 70% o número de concluintes do ensino fundamental e reduzir, até o final da década, para nove anos a média de tempo de conclusão das oito séries. Ampliar, em cinco anos, o ensino fundamental obrigatório para nove séries, com início aos seis anos de idade.

■ Ensino Médio:

Situação atual: ainda é preocupante o acesso reduzido ao 2º grau. Em 1996, apenas a metade dos 10,3 milhões de crianças na faixa etária entre 15 e 17 anos estava matriculada. Mas a melhoria do fluxo no ensino fundamental vem aumentando a taxa de matrícula no ensino médio nos últimos anos.

Meta: ampliar, progressivamente, a matrícula para atender a pelo menos 80% dos concluintes do ensino fundamental, até o final da década. Aumentar a oferta de ensino diurno, mantendo o noturno (hoje majoritário). Reduzir, em cinco anos, a repetência e a evasão. No mesmo período, implementar melhorias na qualidade de ensino, levando computadores a pelo menos 50% das escolas.

■ Educação de Jovens

e Adultos:

Situação atual: 16 milhões de maiores de 15 anos são analfabetos. Meta: alfabetizar, em 10 anos, toda a população, oferecendo o equivalente às quatro séries iniciais do ensino fundamental. Assegurar, em cinco anos, a oferta das quatro séries para pelo menos metade dos jovens de 15 anos ou mais.

■ Ensino Superior:

Situação atual: atende hoje a menos de 12% da população de 18 a 24 anos - o setor público oferece 40% das vagas. O PNE avalia que os sistemas federal e estaduais têm elevado o custo per capita (relação entre o número de alunos e recursos públicos aplicados). Meta: atender, até o final da década, 30% da faixa etária de 19 a 24 anos. Assegurar em lei a criação de um Fundo de Manutenção da Educação Superior, equivalente a 75% dos recursos federais (o mesmo já aplicado hoje). Diversificar a oferta com educação a distância e cursos noturnos. Duplicar, em 10 anos, os recursos destinados ao financiamento à pesquisa científica e tecnológica.